

## REVISITANDO APARENTES OBVIEDADES: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA

Edvânia Torres; Christine Rufino Dabat  
Depto. De C. Geográficas, UFPE, Recife, PE  
BRASIL

A nossa proposta consiste em deslocar o olhar que cintila na questão ambiental acenando para opções de pontos de vista incomuns, com propósitos de desvendar o que tem de convencional e ideologicamente carregado na visões reproduzidas corriqueiramente e legitimidade como científicas. Aproveitamento-se do sedimento de urgência que a atualidade promove, a questão ambiental vestida com roupagem nova a pelo sedutores, faz economia de questionamentos mais radicais quanto às idéias básicas que sustentam, avançado no máximo com cortes convenientemente seletivos e se contendo com chavões, alusivos a objetivos supostamente consensuais. Para evitar que a acapilarização desta abordagem monopolize, numa nebulosa “susntetável” e instrumentalizadora, as propostas de implementação de programas de educação ambiental, apostamos na abertura ideológica do campo do debate, onde a busca de instrumentos didáticos que transcendam o empilhamento de conhecimentos específicos que se costuma chamar inter/transdisciplinariedade, torna-se imprescindível. Revisando velhos e conhecidos conteúdos consolidados em saberes formais e informais- como a representação cartográfica do mundo com suas diversas projeções, por exemplo, o discurso evolucionista cultural embutido em muitas “descrições” etc. é possível promover debates que coloquem estes pontos de vista em perspectivas (política, história, disciplinar, etc.) recituando-os, requalificando-se, e por tanto relativizando-os. As possibilidades oferecidas por este deslocamento do olhar permitem, no mínimo, reencontros mais advertidos e responsáveis com a “tábua rasa” de aparentes obviedades em que se constitui a questão ambiental: eles denunciam relevos cuidadosamente camuflados, filiações não- reivindicadas. E a partir daí que se pode falar em processo de conscientização ambiental, desta feita pautados em poços frojadas em bases mais claras. Privilegiando estas reflexões, foram desenvolvidos trabalhos e atividades junto a educadores dos segundo e terceiro grau centrados na discussão sobre textos teóricos (os principais marcos do pensamento ocidental), fatos tirados da atualidade (recortes de jornais, revistas, etc.), visistas a culturas “outras” (pro meio de filmes e textos).